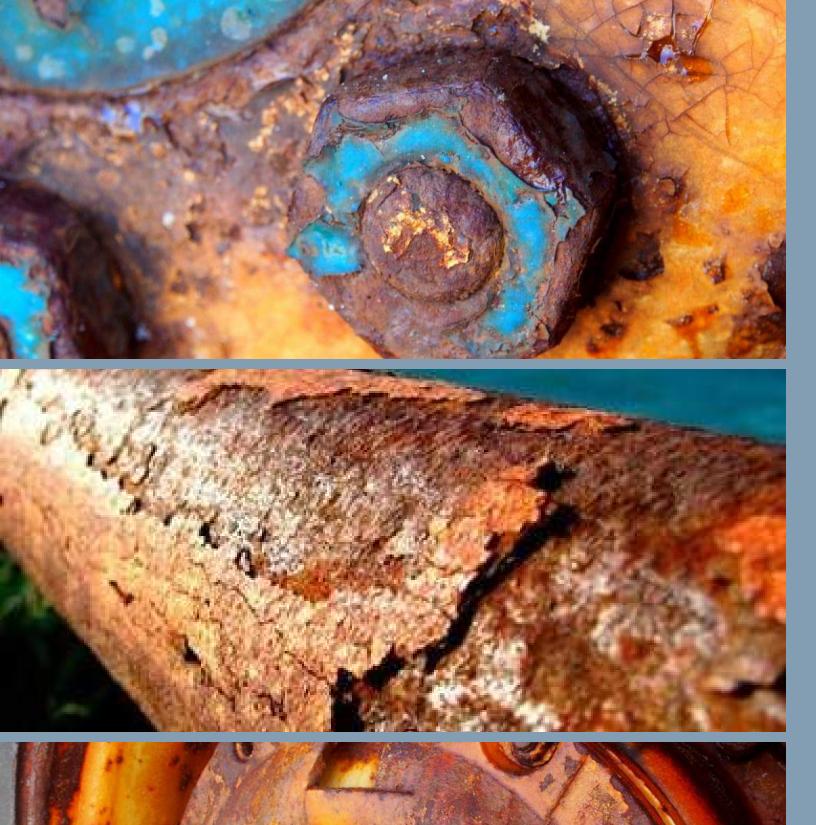


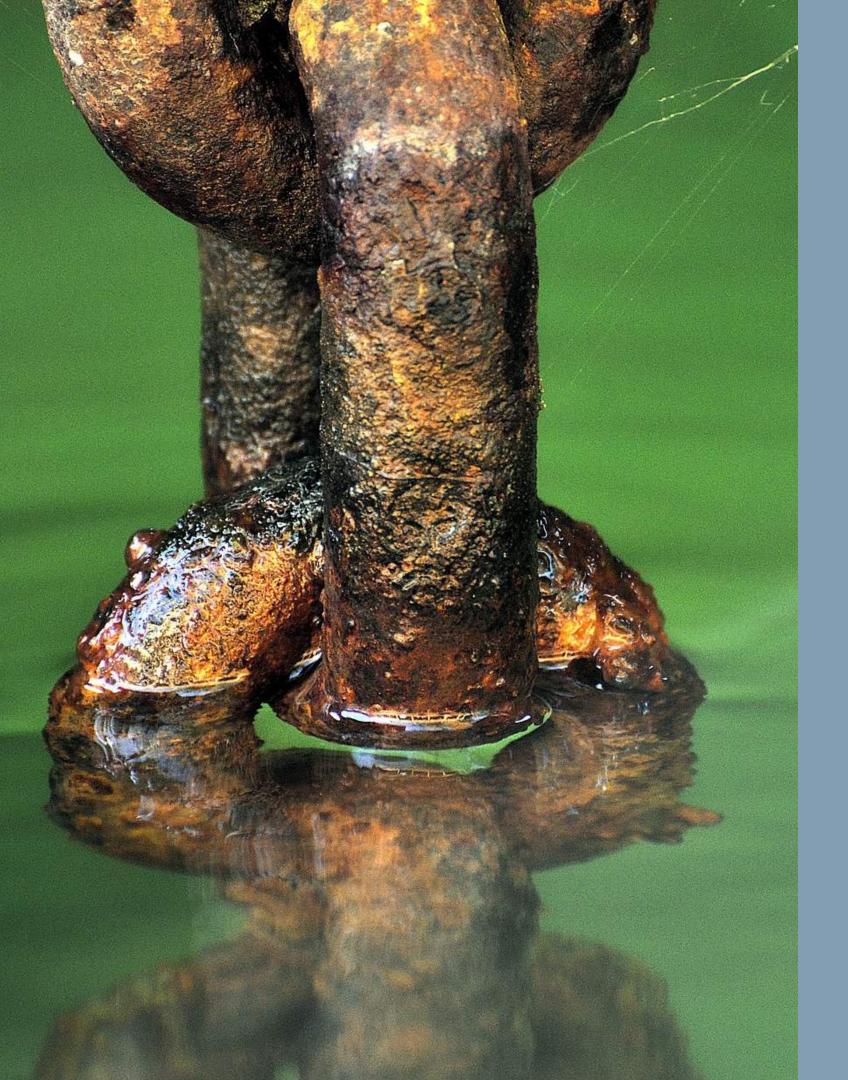




A corrosão é a deterioração de um material, geralmente metálico, por meio de uma reação com o meio em que este se encontra. A corrosão pode ser eletroquímica, química ou eletrolítica.







CORROSÃO ELETROQUÍMICA

Entre todos os mecanismos de desgaste é forma de corrosão mais comum de encontrar no nosso dia a dia. É encontrada em todo o tipo de superfície exposta ao meio ambiente, como pontes, postes, janelas, rodas, chaminés, tubulações, entre diversas outras que poderíamos aqui citar. Acontece quando o metal está em contato com a água (eletrólito), onde ocorrem dois tios de reação: anódicas e catódicas.



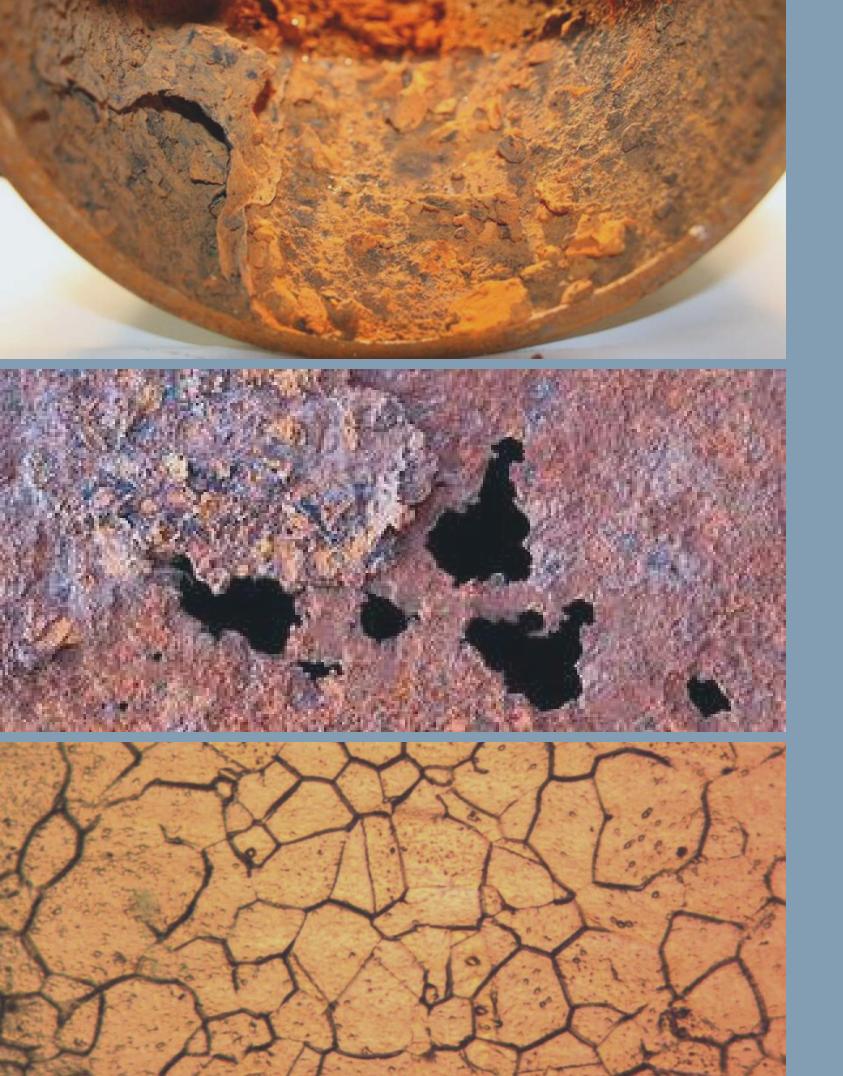
Ocorre quando há reação entre o metal e um gás ou líquido que não seja eletrólito. Nesse processo existe o ataque de algum agente químico diretamente sobre determinado material, que pode ou não ser um metal. Este tipo de corrosão não precisa da presença de água para ocorrer.





CORROSÃO ELETROLÍTICA

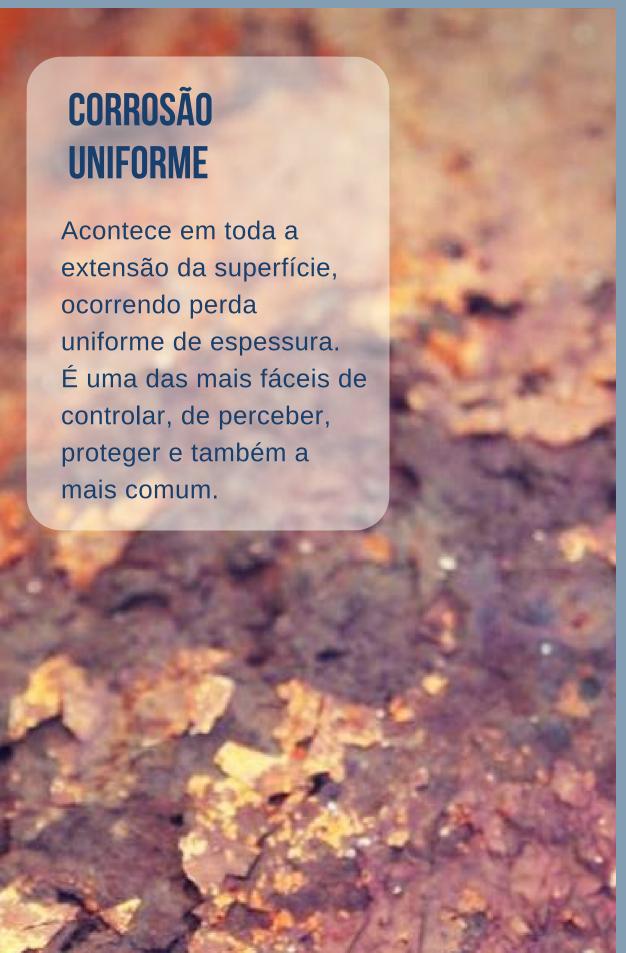
Acontece quando dois metais com potenciais distintos são colocados em contato elétrico em um eletrólito. A diferença que existe no potencial elétrico entre eles serve como força propulsora para que a corrente elétrica circule pelo eletrólito. Esta corrente resulta na corrosão de um dos metais.



MORFOLOGIA

A corrosão pode aparecer de diversas formas e com aparências distintas.

Conheça um pouco das características de cada uma delas.







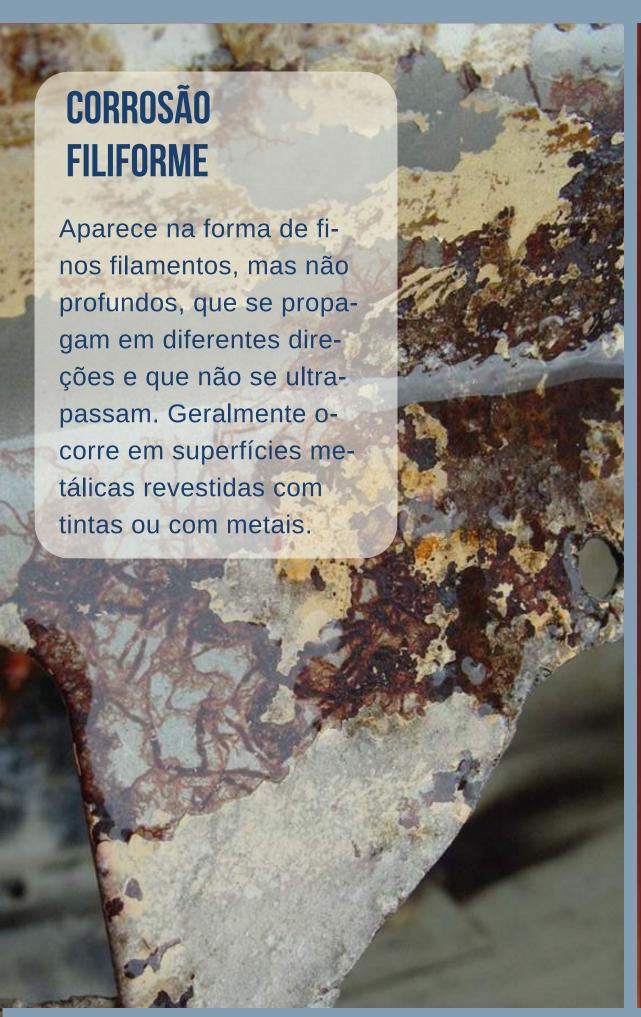




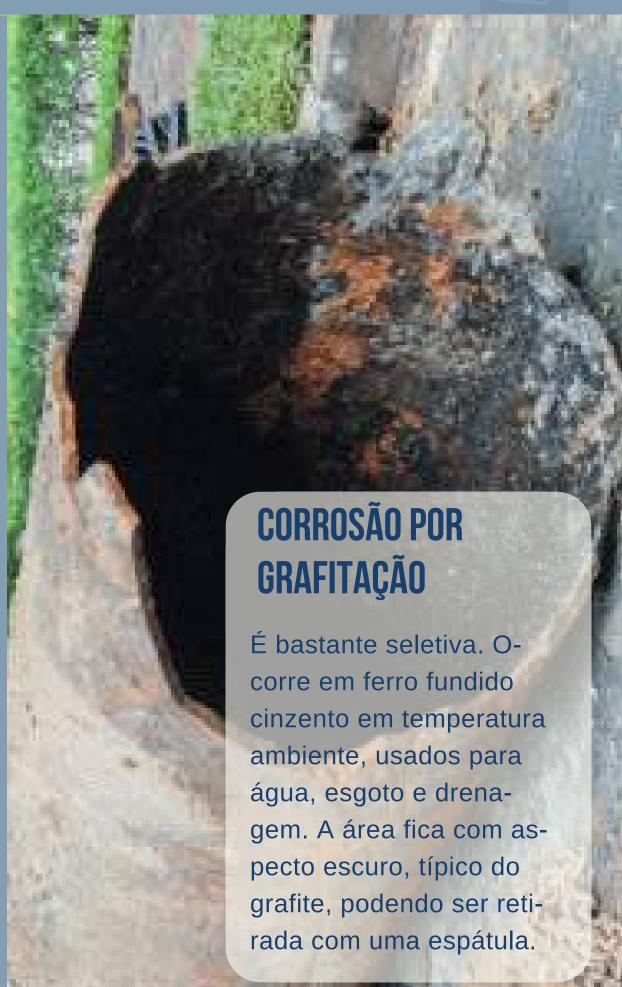
CORROSÃO POR PITES É a forma ma

É a forma mais destrutiva de corrosão e a mais difícil de identificar. Geralmente acontece embaixo da corrosão generalizada e a perda percentual de peso da estrutura é muito pequena.













CORROSÃO DE EMPO-LAMENTO PELO H

O hidrogênio penetra o material metálico, exercendo pressão e originando a formação de bolhas, daí nome de "empolamento".



Procurando soluções para o desgastes por corrosão?

Entre em contato.

rijeza@rijeza.com.br | (51) 3590-5400 www.rijeza.com.br

